PREÇO: 1.000 Rs.

Nº 232

PEARL WHITE

A SCENA MUDA

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 232 — 24.° DO ANNO V

— 3 de Setembro de 1925 —

MAE MURRAY tambem resolveu dar um passeio por esse vasto mundo e, por essa sua viagem, murmurou-se que pensava em se divorciar de seu marido o administrador, Robert Leonard. Ella confirmou a especie e... já se separaram.

A SCENA MUDA

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
Praça Olavo Bilac 12, e Rua Buenos Aires 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA
Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração Norte 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

ASSIGNATURAS

Um anno (série de 52 numeros)	48$000
Um semestre (26 numeros)	25$000
Estrangeiro....	60$000
Numero avulso	1$000
Num. atrazado	1$500

N. 232 — 24° DO 5° ANNO | RIO DE JANEIRO, 3 DE SETEMBRO DE 1925

NOVIDADES NA TELA

FILMS NOVOS EXHIBIDOS EM NEW-YORK NA 1.a QUINZENA DE AGOSTO

Da Paramount:

O club dos Solteiros, com Vera Reynolds, Louise Fazenda, Raymond Griffith e Wallace Beery.
Propheta em sua terra, com Thomas Meighan e Lila Lee.
Bemvindo ao lar, com Lois Wilson, Warner Baxter e Luke Cosgrave.
Qualquer mulher, com Ernest Gillen e Alice Terry.

Da Universal:

Vamos para a cidade, com Reginald Denny e Marian Nixon.
O Trovão, com Jack Hoxie e Katherine Grant.
O intromettido, com William Desmond e Dolores Roussay.

Da F. B. O.

Drusilla e seu milhão, com Mary car, Priscilla Bonner e Kenneth Harlan.
Aliaz Mary Flynn, com Evelyn Brent e Malcolm Mac Gregor.
O gato montez do Texas, com Sally Rand e Harry von Metere.
Vertigem e Loucura, com Dorothy Dwan, Maurice Flynn, Franck Elliott e Ralph Mac Cullogh.

Da First National:

E' uma mulher, com Claire Windsor, Conway Tearle e Percy Marmont.
Fogo da Alma, com Bessie Love, Helen Wane, Richard Barthelmess e Carlota Monterry.

(Continúa na pag. 31).

Miss COLEM MOORE.

Este numero consta de 36 paginas.

Em represalia Thorpe aprisionára a linda Jeanne.

FLOR DO NORTE

Film da *Vitagraph* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Philip Whitetmore — HENRY B. WALTHALL
Jeanne d'Arcambault — PAULINE STARKE
John Tohrpe — *Henry Northrup*
Pierre Couché — *Joseph Rickson*
Blake — *Jack Curtis*
MacDougall — *Walter Rodgers*
Cassidy — *Wm. McCall*
Sachigo — *Incent Howard*

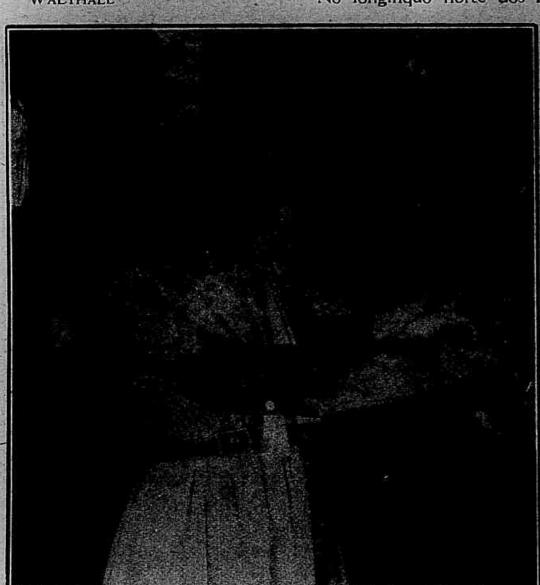
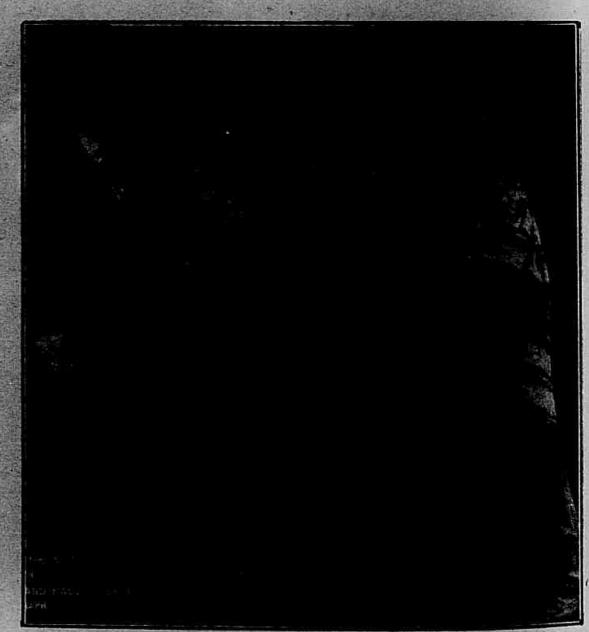
***

No longinquo norte dos Estados Unidos fidalgos francezes exilados tinham outrora estabelecido uma fortaleza a que deram o nome de Forte de Deus e construido um magnifico castello, sob cujas varandas, affirmava uma lenda, ousados cavalleiros terçaram armas, disputando o amor de uma linda dama.

O actual proprietario do castello era Henry d'Arcambault, austero caracter, homem que parecia viver sob o peso de um grande desgosto. Em sua companhia, crescera Jeanne, formosa creatura, que lhe fôra confiada em tenra edade por Pierre Couché, fiel servidor da familia d'Arcambault.

Um dia, chegou áquelles logares o joven engenheiro Philip Whittemore, em busca de trabalho e de fortuna. O rio da região era riquissimo em peixe e logo Philip pensou que seria um magnifico negocio pescal-o e envial-o para as grandes cidades, fornecendo assim alimentação barata a suas populações. Partiu para Nova-York e lá organisou uma empreza com George Brokaw, sujeito de recursos e alta influencia na praça.

Era necessario porem abrir estradas, atravez as mattas, para facilitar o transporte do peixe e Philip metteu valentemente mãos á obra, tendo obtido permissão do Sr. d'Arcambault para atravessar suas terras.

Os operarios começaram porem a perseguir os indios que alli viviam e, sentindo que o chefe da turma era fraco para manter sua gente em disciplina, Philip resolveu dispensal-o, mes-

—Has de me obedecer por bem ou por mal.

Um chefe indio veiu apresentar ao Sr. d'Arcambault vehementes queixas.

Sentindo-se perseguida a pobre moça caminhava cautelosamente.

mo porque o Sr. d'Arcambault, indignado com esses factos, tinha cassado já a autorisação para o córte de suas mattas.

(Continúa na pagina 32).

Aquelle carinho é que a consolava de não ter tido mãi.

"FLOWER OF THE NORTH" WITH ... HALL AND PAULINE STARKE VITAGRAPH

Thorpe ainda tentou fazer frente a Pierre.

O LYRIO VERMELHO

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mildred Harker — CORINNE GRIFFITH.
Louis Willing — CONWAY TEARLE.
Doris Carter — ALMA BENNETT.
Maizie Green — *Myrtle Stedman*.
Walter Harker — *Crawford Kent*.
Ted Conroy — CHARLES GERRARD.

* * *

Ouvindo bater a campainha, Mildred ordenou á ama que tirasse sua linda Rose do banho, pois tinha que attender ao telephone. Mildred acabava de passar um dos melhores momentos do dia assistindo ao banho de sua filhinha que tanto adorava. E correu ao telephone certa de que era o marido quem fallava. Elle ficára de vo'tar para acompanhal-a á festa em casa de Loius Willing.

— Mas Walter — disse sua sua doce voz — Tu promettestes que virias para ir commigo e teu amigo Ted Conroy á festa...

E ouviu, mais uma vez, que uma reunião da directoria da Companhia, á qual tinha de comparecer, o impediam de voltar, sendo que ella poderia fazer-se acompanhar por Ted.

Doris prometera-lhe o mais doce e ardente ventura.

— Espero que minha presença não os incommode — disse Harker.

E ella deixou o telephone, pensativa. Filha de um velho professor da Universidade da cidade em que nascera, jamais ouvira dizer que seu pai deixasse de ir cedo para casa, por qualquer motivo... Mas a vida em New York era tão differente...

Entretanto, Ted o amigo do marido chegou. Ted, ao vêl-a tão linda, sentiu-se empallidecer. Ha muito elle sentia em seu peito qualquer cousa pela mulher de seu amigo, cousa que elle escondia sob o manto da camaradagem.

— Quer ir mesmo sem Walter? — indagou elle — Gosta de dansar?

— Se me promette nada dizer a ninguem, eu vou confessar. Gosto de ir á casa de Louis Willing, não pela dansa, mas pela admiravel bibliotheca que elle possue. Fui educada no meio de livros e gosto de manuseal-os.

Nesse mesmo momento em que elles se preparavam para ir á festa, vamos encontrar quatro moças que tagarellam. Doris Carter tinha ido ao apartamento de sua amiga Malzie Green. Doris era a verdadeira causa das "reuniões de directoria" da Companhia de Walter Harker. Era uma linda boneca, que alimentava a pretenção de vir a ser a "segunda" Mrs. Harker. Não era da opinião de sua amiga Malzie, de que o casamento apenas servia para ser seguido do divorcio. Pretendia tornar-se sua esposa. E considerava já mesmo o caso como quasi liquidado.

— Pois minha querida Malzie, eu vinha te pedir teus aposentos para me encontrar com meu "noivo". Tu vais sahir agora com teu Charles Lee, portanto isso não te causará incommodo.

E, pouco depois, Harker chegava para a "reunião de dire-

O coração de Willing revelou-se naquelle momento de intensa emoção.

Porem Harker recusou dar credito a seus protestos.

Como era natural, Mildred correu a se abraçar com o seu marido.

— Mas é possivel que duvides de mim ?

— O senhor ! Fazer-me similhante proposta ! exclamou Mildred.

ctoria", vendo com prazer que Charles Lee alli chegava e levava sua amante, que tambem ia á festa de Louis Willing.

Louis Willing, era tido como o mais rico rapaz solteiro de New York e por isso, perseguido pelas mãis que tinham filhas casadouras. Elle, porem, aprendera já a ajuizar sobre a sociedade, que o cercava. Dava festas, para se divertir e nada mais. Naquella noite, deixando os salões illuminados e barulhentos, foi attender ao telephone, na bibliotheca. Alli, sentada na pequena escada, que servia os armarios de livros, encontrou uma moça embebida em leitura e que, surprehendida assim, disse-lhe:

— E' o Sr. Louis Willing? Vai me perdoar por ter entrado em sua livraria sem licença, e sem esperar que Ted Conroy me apresentasse: Sou Mrs. Walter Harker, que não poude vir por estar preso em uma reunião da directoria.

Willing fitou-a com espanto.

— Mas a senhora em vez de dansar está aqui a manusear livros? Nunca pensei que houves-se uma senhora assim, perdôe-me que lh'o diga.

Mildred sorriu e Willing pediu-lhe então permissão para visital-a afim de conversarem sobre litteratura, por occasião de sua volta da viagem, que ia fazer em seu yacht.

— Meu marido e eu teremos prazer em recebel-o em nossa casa.

(Continúa na pag. 33).

Ao lado: O proprio Ted se mostrava acabrunhado com as consequencias de sua leviandade.

A mulher cubiçada

Novella de GREAT OUTDOORS

Cinematographada pela Fox Film Corporation com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Joanne Gray — SEENA OWEN
John Aldous — EARL SCHENKC
Maria — DIANA MILLER
Culver Rann — *Cyril Chadwick*
Joe De Bar — *Francis Mac Donald*
Charlie — *Edward Piel*
Quade — *Victor MacLaglen*

* * *

A procura do ouro foi sempre o objecto de seducção para a humanidade. Em qualquer parte do mundo onde sôe o magico vocabulo todas as attenções se voltam para aquelle ponto, todos o querem possuir, muitas vezes á custa de sacrificios inenarraveis.

Era o que acontecia em Bradley, onde chegára a noticia anciosamente esperada por seus habitantes. Correra a nova de que, nas cabeceiras do rio Parsnip, existiam jazidas do precioso metal e todos os seus moradores, de resto, gente da peior especie, desejosos de poderio, sequiosos de riqueza affluiram áquelle ponto do universo onde se concentravam havia muito tempo suas aspirações.

O ouro de facto tinha sido

Ao lado: — Com falsas caricias ella illudira o ingenuo Joe Debar

Attrahido assim pelos encantos de Maria, Joe cahiu em poder dos dous fascinoras.

encontrado alli por Donald Mac Donald e Joe Debar, que, ha muitos annos, se entregavam a explorações e tiveram a felicidade de ver finalmente coroado de exito o seu trabalho esforçado e honesto. Por isso, como todos os bons emprehendedores, soffreram desde logo grande perseguiçao por parte dos cubiçosos, entre os quaes se destacavam Culver Rann e Bill Quade, que se reuniam para as indispensaveis assembléas na taverna de Bill.

Era dansarina nesse antro a formosa Maria, que, apaixonada por Culver Rann, tudo fazia para lhe agradar, inclusive attrahir a si o inexperiente Joe Debar, afim de poder saber onde ficavam as famosas jazidas do precioso metal.

Naquella noite havia chegado ao logarejo a formosa Joanne Grey, que vinha em busca do marido, não por elle pois deixára de amal-o pelas provas de máu caracter que elle patenteara, mas por um documento que elle devia possuir e do qual dependia

A pobre moça já semi-asphyxiada foi transportada para a casa do pastor.

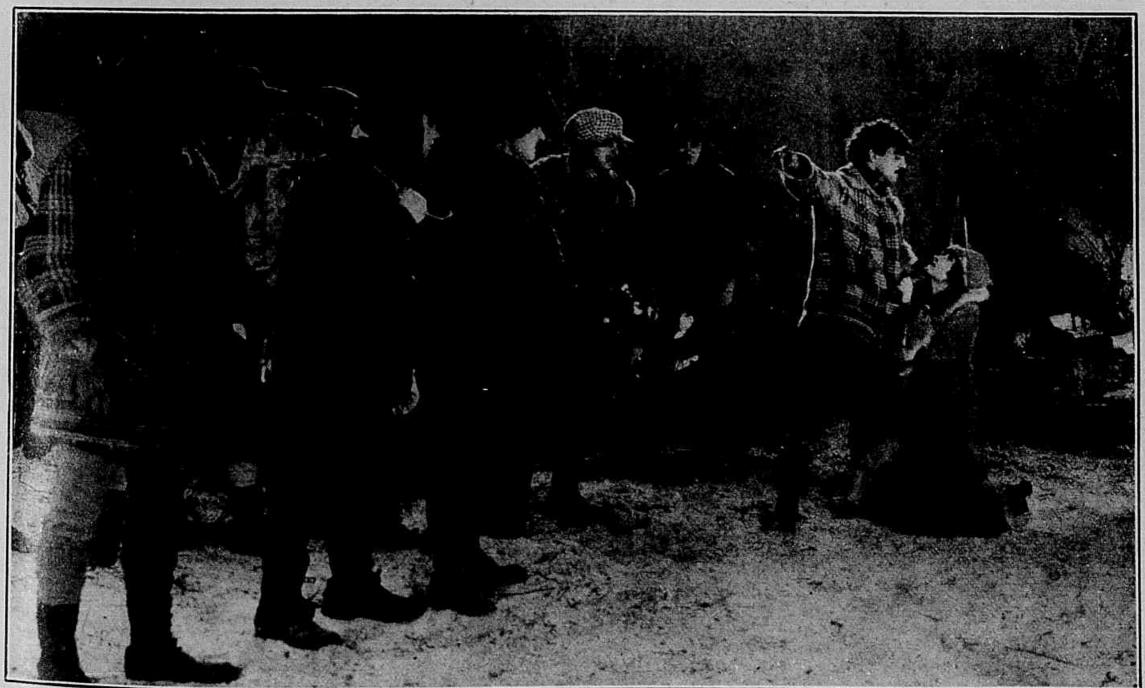
Brutalmente torturado, o rapaz acabou confessando tudo.

Aldous encontrava em seu olhar uma nova esperança.

Maria, o encanto da taberna, era a melhor auxiliar de Bill.

rehabilitação de um seu irmão imputado responsavel por um crime, que não commettera.

Ao chegar a Bradley, perplexa e indecisa, sem saber para onde dirigir seus passos, Joanne perguntou a Bill Quade, que se achava na estação onde ficava o melhor hotel do logar.

Bill conduziu-a para sua taberna, indicando-lhe o quarto (Continúa na pag. 33).

Com decisão inflexivel, Joe expulsou a trahidora.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Continua o intercambio de artistas.

A "Warner Brothers" deu permissão a Matt Moore e a Louise Fazenda para que tomem parte como interpretes em um film da "Paramount". Com tantas idas e vindas, torna-se impossivel localisar os comicos da tela.

Samuel Goldwyn, productor de films e fundador da casa do mesmo nome — e com a qual nada mais tem que ver, actualmente — vai se casar com miss Frances Howard, actriz de theatro e de cinematographo, que apenas conta 22 annos. Mr. Goldwyn é divorciado de Blanche Lasky, (irmã de Jesse L. Lasky, presidente da "Paramount") de quem tem uma filha, Ruth, de 11 annos.

Coleen Moore, esteve em um hospital em consequencia de uma quéda soffrida durante a filmagem de "Flôr do Deserto", para a "First Circuit".

Comway Tearle e sua senhora, Adele Rowland, estão muito tristes. O tribunal acaba de condemnal-os a pagar vinte mil dollars á familia de um menino, de nome Weinberg, que, ha quatro annos, foi mordido por um bulldog dos Tearle, no jardim da casa que os mesmos possuem, nos arredores de New York. Para tornar mais tragico o facto, acontece que o creado japonez, que, por ter convidado o menino e outros amigos seus a entrar no jardim teve indirectamente a culpa do ataque soffrido pela victima, suicidou-se mediante o classico "harakiri", poucos dias mais tarde.

Jetta Goudal, que estava na "Paramount", firmou contracto com Cecil B. de Mille, que, segundo já annunciamos, produz, actualmente, por conta propria.

Tom Terris, o sympathico director que dirigiu varios films para a "Metro-Goldwin", está agora na "Associated Exhibitors", para cuja fabrica impressiona, actualmente, "A esposa de meu amigo", com Glenn Hunter e Edna Murphy.

Jack Dempsey, o campeão de todos os pesos, abandonou apparentemente o ring, para dedicar-se á cinematographia ao lado de sua esposa, Estelle Taylor. Dempsey assignou contracto, para esse fim, com a Associated Exhibitors, para a impressão de um drama, cujo argumento já é conhecido em films, por que já foi interpretado por Douglas Fairbanks: "Manhattan Madness".

Cinco dollars por cabeça pagaram os que assistiram á estréa de "Madame Sans Gêne", com Gloria Swanson, em Broadway. E cinco dollars, traduzidos para réis, com o cambio actual são uma quantia respeitavel (cerca de 45$!).

MISS DOROTHY DEVORE, da "Inspiration".

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO — **WILLIAM FARNUM** e **LOIS WILSON,** da *Paramount.*

Mme. Sans Gêne

Drama de Victorien Sardou

Cinematographado pela *Paramount* tendo como protagonistas Gloria Swanson e Charles de Roche.

* * *

Catharina Habscher era uma simples lavadeira de Paris; mas tão bonita, tão jovial e desembaraçada, era sobretudo tão bôa e compassiva, tão prompta a acudir ás miserias alheias — embora fosse tambem pobre como Job e contasse apenas com seu trabalho para viver — que toda a gente a estimava e ella se tornára a figura mais popular de seu bairro.

Não lhe faltavam tambem adoradores. E não era para admirar. Bonita, trabalhadora, bôa... Quem não desejaria ter uma mulher assim para companheira de sua existencia?

O sargento Lefebre, de um regimento das Guardas Francezas é um dos mais teimosos e apaixonados a requestal-a. Todas as horas que lhe sobravam de seu attribulado serviço naquelle tempo de revolução, elle as dedicava á côrte respeitosa, timida mas assidua que mantinha em torno de Catharina.

Miss Gloria Swanson no papel de *Catharina*.

Corria então o anno de 1792, o mais terrivel do periodo revolucionario que passou á Historia com o nome de Terror. Uma onda de sangue invadia Paris e a propria Catharina, que vibrára de enthusiasmo aos primeiros sobresaltos do movimento republicano revoltava-se agora ante as crueldades da Convenção governada pelo rancoroso Robespierre e fazia quanto estava a seu alcance para proteger os perseguidos pelo terrivel Comité de Salvação Publica.

Um dia entrou na lavanderia de Catharina um tenente de artilharia, rapaz magro e pollido, com uniforme já muito gasto. Entrou, collocou sobre a mesa um pequeno embrulho com uma carta e retirou-se tão apressadamente que a linda lavadeira não teve tempo para vel-o.

— Quem era ?

— O tal Bonaparte — respondeu uma de suas empregadas — aquelle miseravel tenente que só tem uma camisa e um par de meias esfarrapadas.

Catharina sorri e lê a carta, que diz assim :

"Cara Madame Sans-Gêne : Infelizmente ainda não tenho dinheiro para pagar as contas de lavagem da minha roupa, porque fui obrigado a enviar o pouco que tinha á minha mãi e ás minhas irmãs que foram forçadas a sahirem de Corsega immediatamente.

Napoleão Bonaparte."

A empregada observa então:

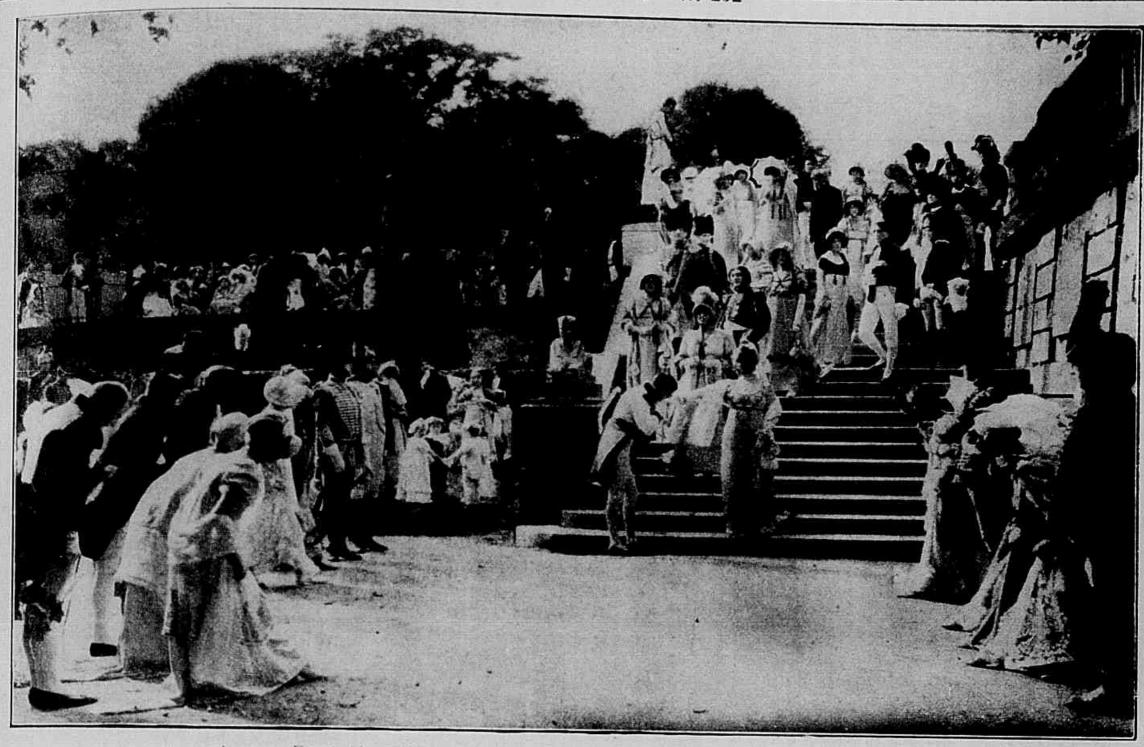
"Não é para admirar que a senhora ande sempre sem dinheiro! A maior parte de seus freguezes não lhe paga o que deve!"

Mas Catharina protestou:

— Tyranna! Fazer pouco dos pobres é um triste divertimento! Não seja tão impiedosa. Vai remendar as meias do tenente Bonaparte para que eu as possa levar a sua casa.

De facto, pouco depois, Catharina sahia levando ao braço a cesta de roupa para ir á casa de varios freguezes, inclusive o tenente.

Mas encontrou o jovem Bonaparte estudando, como de costume e tão empolgado pelos livros, que nem notou as inge-

Catharina symbolisava nesse momento o espirito da revolução.

Agora em Fontainebleau todas se inclinavam ante a imperatriz Maria Luiza, a esposa de Bonaparte.

nuas faceirices com que a formosa lavadeira tentou attrahir sua attenção.

Catharina suspirou profundamente. Lançou um ultimo olhar ao quarto glacial e miserrimo em que vivia o tenente e retirou-se.

Paciencia. Que sonho fôra até agora esse... Aquelle tenentesinho tão timido e que parecia tão infeliz, tão desherdado da sorte, sempre lhe inspirára uma secreta ternura... Mas já que elle positivamente não queria vêr sua affeição, trataria de buscar novo rumo.

Estava decidido. Trataria de se divertir e esquecel-o. Nessa noite mesmo iria dansar no baile Vauxall, onde o garboso sargento Lefebvre teria de certo muito prazer em encontral-a.

O sargento nunca soube a verdadeira causa da decisão de Catharina mas ficou encantado ao ver que afinal seu amor era acceito.

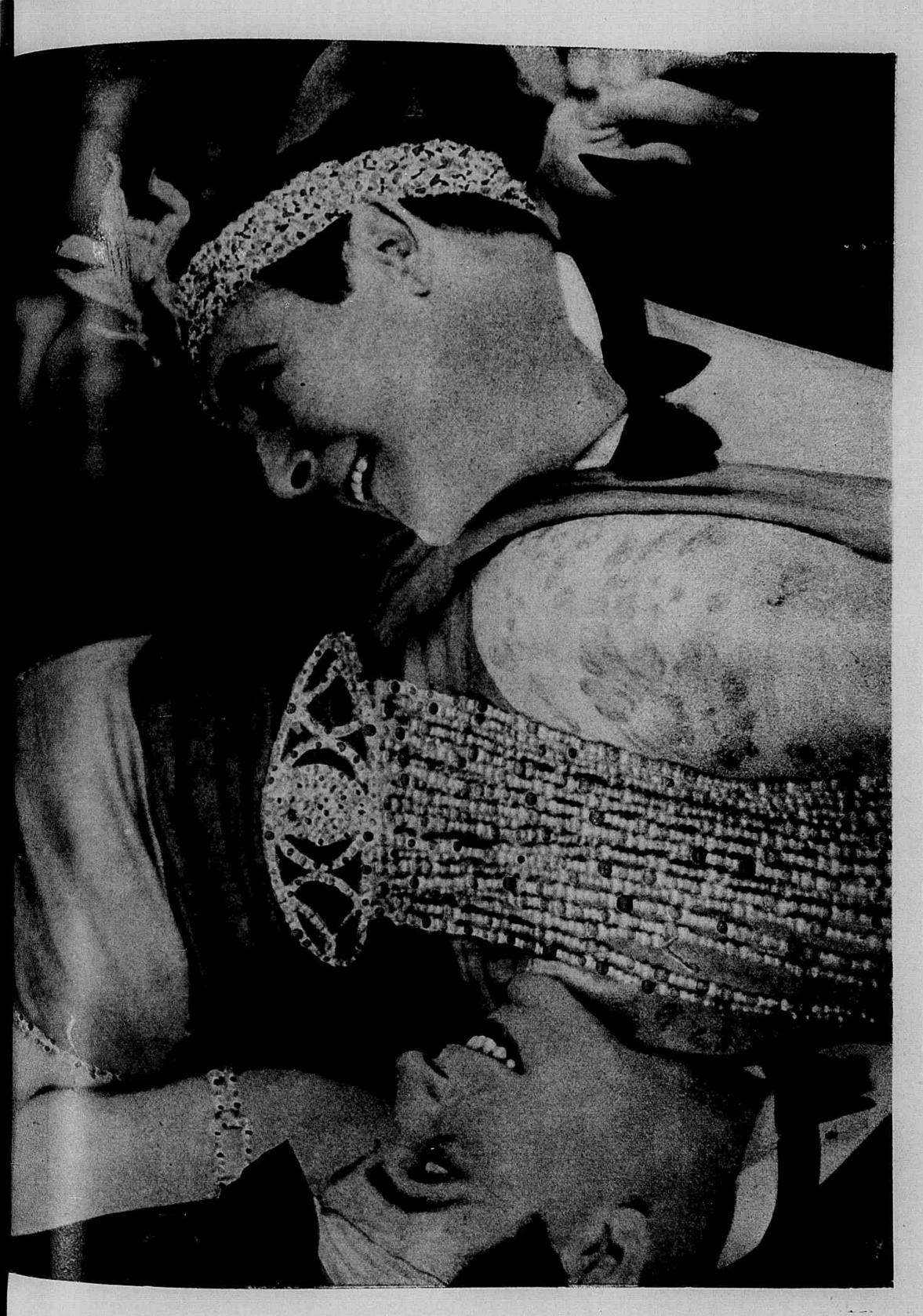
O casamento realisou-se poucos dias depois e quando a 10 de Agosto, as guardas Francezas fizeram causa commum com o povo, para assaltar as Tulherias e expulsar d'alli a familia real Catharina acompanhou os assaltantes, como vivandeira, symbolisando o espirito revolucionario de Paris.

Depois os acontecimentos precipitaram-se. A Europa inteira atacou a França que para se defender armou todos os seus filhos.

Atravez de batalhas sem conta, Lefebvre por sua bravura alcançou o posto de marechal e foi feito duque de Dantzig. Bonaparte por seu genio militar ia mais alto ainda e chegou a se proclamar imperador dos Francezes.

Agora, no Palacio de Fontainebleau, talvez o mais pomposo do mundo e que durante mais de quinhentos annos foi a residencia favorita dos reis da França, é Napoleão Bonaparte, depois da proclamação do Imperio em 1811, quem reside com Maria Luiza da Austria, sua esposa em segundas nupcias, com suas irmãs as princezas Carolina e Eliza e toda a sua côrte de nobres damas, fidalgos, marechaes e generaes á qual tambem pertenciam o marechal Lefebvre e esposa, a antiga lavadeira, duqueza.

(Conclue no proximo numero)

A partida dos voluntarios sensibilisava-a, profundamente.

OS TYPOS DE BELLEZA NO CINEMATOGRAPHO — MISS **ETHEL CLAYTON,** da *Fox Film Corporation*

Mais uma vez Donaldo dominava seu adversario.

Foi preciso que Phyllis contivess: sua colera.

Film em series da "Pathé", tendo como protagonistas ANN LUTHER e GEORGE LARKIN.

***

4.° EPISODIO — O PHAROL DA ILHA DO DIABO

Os cumplices de Kersey já haviam avisado Phyllis de que Donald se achava preso no pharol da Ilha do Diabo.

Emquanto elles iam a sua procura, sem saber onde o apparelho tinha cahido, Donaldo conseguia salvar-se do precipicio, onde cahira sendo arrastado pela correntesa impetuosa de um rio. E procurava onde se abrigar.

Por sua vez o pessoal de Kersey rondava pelas cercanias do pharol, esperando que a moça viesse em soccorro do rapaz e quando esta se approximava num pequeno barco, elles precipitaram seu barco sobre o della fazendo-o virar.

Phyllis então mergulhou para que a suppuzessem morta mas chegando á praia reflectiu melhor e, com o auxilio de uma roupa que encontrou alli, disfarçou-se para penetrar no pharol.

O pharoleiro Jasper, inveterado alcoolico, não recebeu o supposto rapaz com bôa cara; mas pouco depois, descobrindo tratar-se de uma mulher, tentou aprisional-a. Ella resistiu e, lutando, os dois foram parar no alto do pharol, onde a audaciosa moça venceu seu adversario, atirando-o d'aquella altura. Toda a villa, ao saber da morte de Jasper exigiu do Sheriff uma punição severa á assassina, e para melhor justiça quizeram que ella fosse entregue ao povo para ser lynchada.

O Sheriff, porem, sahindo com seus guardas, deu fuga á moça, que partiu a cavallo.

Neste interim, Donaldo, que mal se podia manter em pé, arrastava-se pela matta, quando foi surprehendido por uns contrabandistas que tomando-o por um espião, prenderam-o. E emquanto alguns marchavam com o pintor, a outra parte do grupo era surprehendida por uma patrulha, que os prendeu a todos.

Entretanto os trez que tinham ficado com o rapaz não o puderam conter e elle, desvencilhando-se de dous d'elles, foi com o ultimo, sempre a lutar, precipitar-se em uma velha cisterna, onde conseguiu dominal-o.

Preparando o bote...

Sahindo d'aquella enorme cavidade Donaldo ainda encontrou outro contrabandista que o prostrou. O destino, porem, tinha levado Peggy Gillis, a morar bem perto d'alli e ella com seu companheiro, Sinclair, viram de longe, que se tratava de Donald, levando-o para sua casa, onde lhe deu acolhimento.

Donald, porem tinha perdido a memoria, devido a tantas lutas e choques. Sinclair, cheio de ciumes de Donaldo, ouviu, uma vez, de sua bocca, o nome de Phyllis; e procurando saber de quem se tratava, soube de seu endereço e foi avisal-a.

5.° EPISODIO A ARMADILHA DA MATTA

Sabendo onde Donaldo se encontrava, Phyllis veiu em seu soccorro.

Kersey, acompanhando-a, ficou, tambem sabedor do paradeiro do pintor e logo tratou de agir.

Emquanto as duas mulheres contendiam sobre o amor de Donald, elle se introduziu no quarto onde estava Kersey que devido áquella falta de memoria de que o rapaz esta soffrendo, tirou-o de lá e conduziu-o para fóra, onde reinava uma enorme tempestade.

A casa de Giliz foi logo depois attingida por um raio, que soterrou as duas mulheres.

Naquella contingencia Phillis, chamou pelo rapaz, que áquella voz sentiu a memoria voltar-lhe e precipitou-se para salvar sua noiva. Kersey ficou cahido no chão. Donaldo então, com o auxilio de Sinclair, prestou ás moças o soccorro de que ellas necessitavam, indo depois, a procura de um medico para Sinclair, que adoecera.

No caminho, Kersey, que se apresentára como visinho afim de prestar algum auxilio, sabendo onde tinha ido o rapaz, preparou-lhe uma cilada. A moça sahiu para avisar seu noivo e os dois são convidados por uma velha a ir ver seu neto que tinha ficado sob a cabana incendiada. Alli estavam os cumplices, que foram dominados pelo rapaz sendo porem a moça presa e conduzida a uma enorme serra onde Kersey já tinha tudo preparado. Puzeram a moça sobre uma d'aquellas taboas e deram movimento á machina.

(Continúa)

O pobre Donaldo ia de novo cahir prisioneiro.

— Uma distancia d'essas! Como vencel-a sem estrada de ferro?

SEMPRE APRESSADO

Film da *Hodkinson* tendo como interpretes principaes: WALLY VAN, PATSY RUTH MILLER, ALEC FRANCIS, WILTON TAYLOR e RAMSEY WALLACE.

* * *

Hal Locke tinha a mania da velocidade. Uma vez num automovel, ninguem lhe deitava a unha.

Seu pai, sempre receioso por sua vida e, mais do que isso, farto de pagar multas por excesso de velocidade passava-lhe cada descompostura de crear bicho; mas era inutil: o rapaz não se emendava.

Tinha elle uma namorada: a quem queria como a um anjo do Céu; e ella tambem lhe pedia que fosse mais moderado em suas correrias. Hal Locke promettia emendar-se; promettia, mas quem dizia que era capaz de o fazer? E a linda Sylvia, que tambem gostava d'elle perdidamente, perdoava-lhe tudo.

O certo é, porem, que, se o rapaz não fosse mesmo um verdadeiro corredor, não salvaria um dia, como salvou, a fortuna de seu pai — e, por consequencia a sua propria.

Tinha rebentado a gréve na Companhia Transcontinental de Estradas de Ferro e o trafego estava, por isso, paralysado. Era forçoso, entretanto, que o pai do nosso doido effectuasse, em dia determinado, um pagamento

(Continúa na pag. 30).

Sylvia abraçava seu pai mas seu olhar voltava-se para o endiabrado Hal.

OS PREDILECTOS DO PUBLICO — **JACK HOLT**, da *Paramount*,

A esposa do Centauro

Novella de CYRIL HUME

Cinematographada pelo *Metro-Goldwin* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jenny Converse — ELEANOR BOARDMAN
Jefrey — JOHN GILBERT
Inez Martin — AILEEN PRINGLE
Mrs. Converse — *Kate Lester*
Edward Converse — *William Haines*
Mattie — *Kate Price*
Hope Lorrimore — *Jacquelin Gadsdon*
Mr. Lorrimore — *Bruce Covington*
Harry Todd — *Philo Mac Cullough*
Chuck — *Lincoln Stedman*
O tio Roger — *William Orlamond*

* * *

O centauro! Esse monstro lendario que fazia tremer de pavor as castas donzellas, ainda hoje existe entre os homens, que formam a sociedade moderna.

Jefrey Dyer, era bem o typo do centauro contemporaneo. Sahido da universidade nas ferias d'aquelle verão, foi passar alguns dias em casa de um amigo e collega, cuja irmã a linda e meiga Jenny, até então não conhecera ainda as deliciosas torturas do amor.

Sympathico, porem, excessivamente voluvel, dentro em pouco Jefrey conquistou inteiramente seu coração, povoando-o de illusões e chimeras, com os doces madrigaes da sua rhetorica. Mas, chegou o dia em que o rapaz teve de partir e, elle que não sabia comprehender o amor, senão como consequencia de um irreprehensivel

O arrependimento começava a penetrar em sua alma.

Ignez, por um simples capricho emprehendeu a conquista de Jefrey.

Um numero da festa em casa dos Borimer.

desejo, deixou a pobre Jenny, mergulhada nas doces recordações de tão fagueiros momentos, com a chaga do amor a sangrar-lhe no coração.

Mezes se passaram e, certo dia, ella recebe um convite para uma festa pomposa em casa da familia Borimer. Ao chegar alli seu coração palpita de alegria, ao dar com os olhos em Jefrey. Porem, cruel desillusão lhe estava reservada.

Jefrey não deixava durante a festa, a tentadora Ignez Martim, typo de mulher irresistivelmente seductora, que, como elle, não comprehendia tambem o amor, senão como delicado passa-tempo.

Jenny tratou de dissimular o soffrimento que experimentava presenciando tudo aquillo e seu jovem coração sangrou com maior violencia, quando ella ouviu dos proprios labios do homem a quem tanto amava a confissão serena de que estava seriamente apaixonado por Ignez.

Em pouco Jenny tinha seu coração preso ao de Jefrey.

Effectivamente, Jefrey era victima do olhar fascinante de Ignez e uma forte paixão o empolgava, conduzindo-o mesmo ás mais ridiculas e deprimentes attitudes.

Passaram-se mais alguns mezes sem que Jenny podesse varrer de seu pensamento a lembrança d'aquelle homem, que lhe roubára a tranquillidade de espirito, até que de novo tornou a encontral-o em outra festa em casa da senhora Lorimer, ouvindo d'elle, que em breve se casaria com Ignez. Elle, porem, que tão cruelmente maltratava um pobre coração, teve por sua vez naquella noite uma decepção cruel, quando, ao se encontrar com a mulher que o escravisára, ella lhe declarou que estava de casamento marcado com Jack Tood, ridicularisando-o mais ainda, quando elle lhe implorou de joelhos que não desprezasse seu amor.

Passam-se os tempos e Jefrey dominado por essa violenta paixão, procura afogar suas maguas, adoptando um novo methodo de vida, que o afasta inteiramente da razão e do bom senso.

Porem o casamento de Jack e Ignez, como era de prever, não durára mais do que um verão e Jack agora, novamente, se entregava á sua vida antiga de libertino.

Na pensão em que residia, dava naquella noite uma das suas costumeiras festas alegres, onde não faltavam mulheres, vinho e o rythmo de uma orchestra. Um acaso, leva Jefrey áquelle ambiente, onde elle se deixára levar pela labia de uma mulher, disposta a provocar ciumes a Jack Tood.

E o ciume explode, precipitando os dois homens, um contra o outro, em uma luta terrivel.

No dia seguinte Jefrey meditava sobre seus actos, envergonhado de si mesmo e desejoso de retornar a vida sensata dos homens de bem, quando se lembrou de Jenny e telephonou-lhe. O amor sincero da moça, ainda não se arrefecera e ella acceitou com prazer a proposta de casamento, que elle lhe faz.

Nesse dia, Jeffrey regressa a casa animado das melhores intenções, porem, o destino cruel vem desvial-o da senda honesta, que premeditára trilhar. Ignez, já divorciada de Jack, aguardava-o em seus proprios aposentos, para tentar novamente envolvel-o na teia de sua seducção.

Jenny era, então, innocente e feliz.

Era o Centauro moderno; o conquistador irresistivel.

Jefrey, sentiu a alma de novo arder ao fogo daquella paixão, que julgava quasi extincta, porem disposto a não enganar Jenny, resiste a tentação de Ignez e dias depois, já casado, organisa seu lar na montanha, longe do bulicio da cidade. Jenny, sentia-se agora feliz, emquanto Jefrey, procurava por todos os meios esquecer-se de Ignez, cuja lembrança não lhe sahia do pensamento.

A sereia, porem não se conformára com o casamento de Jefrey e mais por maldade do que mesmo por qualquer outro sentimento, dispoz-se a reconquistal-o, vindo residir tambem, na montanha. Em pouco Jefrey inteiramente dominado, occultando a verdade a Jenny, atravessava todas as noites a montanha coberta de neve como um verdadeiro centauro, em demanda a casa de Ignez. Mas o destino resolvera fazel-o pagar o tributo daquella falta.

E eis o que aconteceu.

Um dia elle sahiu, de casa, deixando uma carta á Jenny, confessando tudo, pedindo-lhe perdão, mas declarando-se impotente para resistir áquella paixão. Apoz deixar a missiva sobre sua escrivaninha, elle dirige-se para a casa de Ignez, pedindo-lhe que fuja com elle, para um logar onde Jenny não os veja. Ignez, porem, já estava farta d'elle, repelle com ironia sua proposta, sujeitando-o mais uma vez ao papel ridiculo a que já tantas vezes o sujeitára.

Só então, Jefrey comprehende que sómente sua esposa o amava, e repellindo com energia as insolencias de Ignez, elle corre para casa, onde Jenny mais uma vez o perdôa.

Amaram-se e o casamento realizou-se.

Desinvolta e audaciosa Ignez era a rainha dos salões.

TRAMA DE AMORES

Film da Universal com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Bob Carson — HOOT GIBSON
Jacqueline McKail — MARIAN NIXON
Mable Thompson — *Josie Sedgwick*
Coronel Jeff MacCall — *Charles K. French*
Kent Crosby — *William Steele*

* * *

Bob Carson, rapaz valente como as armas e excellente cavalleiro, conseguira em pouco tempo conquistar a amizade e a admiração do seu patrão, que tendo avaliado tambem, devidamente, suas qualidades de honradez não hesitára em confiar-lhe a gerencia de sua fazenda.

Ora, esse patrão, o coronel Mac Call tinha uma filha, a linda Jacqueline, que parecia morrer de amores pelo audacioso "cow-boy" e era evidentemente correspondida nos anceios de seu coração juvenil.

Mas eis que apparece na fazenda um tal James Ralston, com o intuito evidente de, pela intriga, ou qualquer outro meio, conseguir o logar de Bob. Este, percebendo logo os planos do recem-chegado, ficou de pé atraz; e, como visse que não poderia afastar facilmente o concorrente, dada a velha amizade que unia a familia Mac-Call á d'elle, fingiu uma scena de ciumes com Jacqueline e declarou que ia partir para ganhar a vida em outra fazenda qualquer.

Entre dous amores.

E, emquanto a moça alli ficava succumbida com esse inesperado e inexplicavel rompimento, Bob Carson sahia á procura do outro, que lhe propoz então um duello a tiro, dirimindo, assim, a questão que os separava.

Bob acceitou, houve troca de tiros e Ralston cahiu, emquanto os que o acompanhavam aconselhavam o namorado de Jacqueline que fugisse á justiça, que, seria inflexivel, se o agarrasse.

O duello porem não passára de uma comedia, urdida pelo proprio litigante pois apenas Bob esporeou seu cavallo e desappareceu na curva da estrada, Ralston se levantou muito satisfeito por ter enganado o leal mas ingenuo cow-boy.

Achando-se sem dinheiro e não podendo portanto comprar passagem Bob Carson escondeu-se no "truc" de um dos carros do expresso do sul, mas foi descoberto quando o trem chegava a uma pequena estação do Oregon e teve que ficar alli. Com o estomago vasio e não

Estimado por seu patrão e amado pela linda Jacqueline, Bob vivia alli, feliz e tranquillo.

Aquelle namoro começado á primeira vista desenvolvia-se deliciosamente.

Mable encontrou-o conversando assim.

sabendo o que fazer approximou-se de um sujeito, que alli estava conversando com outros e pediu-lhe emprego. A resposta foi uma tremenda bofetada, que atirou Bob ao chão.

Uma moça, que estava um pouco alem, tendo assistido a essa scena brutal acercou-se de Bob perguntando-lhe por que não reagira. Elle explicou que era um estranho no logar, que estava a morrer de fome; por isso não queria complicações pois só teria a perder, empenhando-se numa luta corporal com seu aggressor.

A moça porem incitou-o a tomar uma desforra, censurando sua timidez.

Essa moça era Mable Thompson, proprietaria da grande fazenda das Trez Cruzes e o homem, que aggredira Bob, seu administrador.

Bob, mal acabou de ouvir estas palavras, sentindo-se garantido, atirou-se a Crosby e deu-lhe uma verdadeira surra. Não satisfeita com essa prova da bravura do rapaz, miss Mable perguntou-lhe se era capaz de montar um potro, que alli estava e que resistira a ser montado por qualquer de seus empregados.

Bob não hesitou, montou o animal, dominou-o, mas não resistiu por muito tempo na sella pois lhe faltaram as forças para tanto.

Tinha mesmo sido uma temeridade montar um animal selvagem em tal estado de fraqueza e Mable, reconhecendo-o, fel-o conduzir para a sua fazenda, onde carinhosamente o

(Continúa na pag. 30).

Com gesto energico miss Mable expulsou d'alli o miseravel.

Cascos que vôam

Film em series da "Pathé" tendo como protagonistas: — ALENE RAY e JOHNNIE WALKER

(Continuação)

***

4.º EPISODIO — A DUPLICATA DA CAIXA

E eis que, ao contrario do que se esperava, vieram dizer que Gold Blase perdera a corrida.

Representava aquillo a ruina para miss Page, porquanto esse premio era a sua ultima esperança.

Tinham-lhe vendido já a fazenda em leilão; de modo que nada mais lhe restava.

Parecia, entretanto, que uma bôa estrella a protegia e, assim, justamente quando ella se julgava de todo esmagada pelo peso da desgraça, vieram-lhe dizer que o resultado official da corrida dava "Gold Blase" como vencedor.

Carol exultou. Não seria um sonho?

Não! Não era! A "Gold Blase" cabia, realmente, o primeiro lugar, porque, se elle não vencera, fôra porque alguem maldosamente, lhe havia prejudicado a corrida e esse alguem não era senão um dos cumplices de Richard Shaw, o genio máu, que a perseguia.

Richard Shaw tentava, de todos os modos, prejudicar a felicidade de miss Page.

Por que?

E' cedo ainda para sabel-o.

Aquelle cavallo representava agora sua unica esperança.

O certo, porem, é que, sob a mascara falsa da amizade, elle era o peior inimigo de Carol.

No dia 24 de Setembro, a data marcada para a abertura da 'caixa de segredo trazida de Smyrna por David Kirby, Shaw deu a primeira demonstração clara dos máos instinctos, que o animavam. Perversamente, ajudado por um audacioso cumplice, elle trocou, por outra, a verdadeira caixa; e o caso ficaria nisso se, mais tarde, Kirby, extranhando a differença de peso, não descobrisse a troca.

Já então, Richard Shaw e seu cumplice iam longe; Kirby, porem não hesitou, lançou-se em seu encalço e, alcançando-os,

(Continúa na pag. 34)

Foi Miss Page quem veiu acodir ao pobre pescador.

A furia do miseravel voltou-se contra Carol.

O dragão amarello

Film da *First National* tendo como principaes interpretes SYLVIA BREAMER, OWEN MOORE e TULLY MARSHALL.

* * *

O Dragão Amarello, é a China. Não a China republicana de hoje a caminho da civilisação européa, mas a China monarchica, a China retrogada dos mandarins tyrannicos.

Para a China republicana, o mundo é o pedestal de toda a humanidade, mas para a China monarchica só a China existe.

Era por isso que, para os fieis ao regimen dos imperadores, havia um paiz, os Estados Unidos, que lhes fazia, com seu progresso sempre em evidencia, uma sombra formidavel. E elles projectaram arruinal-o.

Louca illusão! Que pode um milhar de homens, ou mesmo mais, contra uma nação, composta sómente de creaturas trabalhadoras e de vontade ferrea. Mas... manias não se discutem e, uma vez que os chins monarchicos tinham as suas, que se arranjassem com ellas.

Em seu palacio de bambús, bem no centro da capital chineza, vivia o representante da monarchia extincta, que tinha tomado, para maior realce, talvez, o nome de Dragão Amarello.

Tinha elle um filho — Sun Kong — e ambos nutriam um desejo unico: restaurar o imperio.

Dispondo de muito dinheiro,não o poupavam toda a vez em que era preciso gastal-o em proveito da causa, que defendiam; mas, como os tratantes, que andam sempre alerta, os rodeavam incessantemente, raras vezes succedia que não fossem embrulhados.

A presença da desconhecida causou profunda inquietação a Alberta.

Um d'esses tratantes era Ralph Williams, norte-americano de origem e que servia o Dragão Amarello mais com o intuito de assegurar seu bem proprio do que o da monarchia chineza.

Ralph Williams era secretario de um importante industrial norte-americano, o Sr. James Anderson, que projectava na China, com o auxilio do Dragão Amarello, uma importante estrada de ferro.

Mas os negocios, atrapalhados, como eram, por Williams, caminhavam mal, e Anderson, não podendo deixar, naquelle momento, a patria, resolveu mandar á China seu sobrinho Bob Wells, que conhecia magnificamente o paiz por ter nascido e vivido lá, embora fosse filho de gente americana.

Bob embarcou em companhia de Williams.

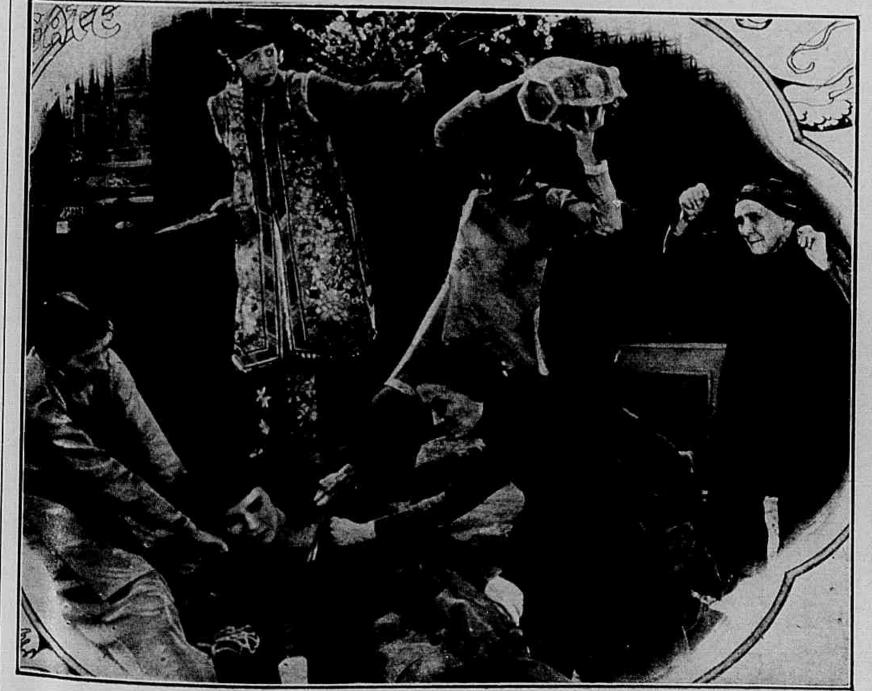
Devemos dizer que elle era noivo de uma linda norte-americana, chamada Alberta, a qual gostava tanto d'elle como nós gostamos de pancada. Era-lhe falsa e vivia mancommunada com Williams, com quem, por fim, pretendia casar-se.

Para encurtar razões, diremos que, na China, Williams tudo fez para que Bob se tornasse um miseravel, mas a sorte protegeu o pobre rapaz, fazendo-o, de momento e, em circumstancias inesperadas, tornar-se o Dragão Amarello.

E' que elle parecia-se immensamente com Sun Kong e, estando este condemnado á morte, o destino pol-o no logar d'elle.

Não se verificando a execução, por ter morrido, subitamente, o Dragão velho, o rapaz assumiu a direcção de seus negocios e poude, então descobrir todos os tratantes e as tratantadas, que praticavam contra seu tio.

Por fim, para maior alegria, arranjou um coraçãozinho, que o amava deveras: o de uma mocinha norte americana, que tinha sido abandonada, na China, pelos pais e com quem Sun Kong já havia combinado seu casamento.

Sun Kong fugira do palacio na propria noite em que lhe havia dado a mão de esposo; de modo que a moça não soffrera o contacto do terrivel chinez, e Bob poude amal-a com inteira dedicação.

D'esta vez a infeliz parecia irremediavelmente perdida.

A BELLEZA INTERESSA A SCIENCIA

Não foi só a famosa Sarah Bernhardt quem se referiu ao mais racional meio de ter, transformar e conservar uma bella cutis. São tambem os mais afamados scientificos que affirmam o valor da Cêra de Abelhas nesse sublime tratamento, que consiste em dar á nossa companheira aquelle eterno encanto que lhe vem de uma fina epiderme! Referimo-nos ao celebre naturalista Hermann Kulk que, examinando chimicamente uma quantidade de Crême de Cêra Purificado e Leite de Cêra Purificado (Purified Wax Cream & Milk) concluiu que estes productos não são outra cousa que a Cêra de Abelhas, scientificamente purificada, em forma de Cold Cream e Milk. Affirma Hermann Kulk que, com estes productos, está assegurado á mulher o seu maior thezouro na terra! Todas as impurezas da derme são facil e rapidamente demovidas com estes sublimes productos, assegura Hermann Kulk! Aqui fica o aviso a nossas gentis leitoras.

Trama de amor

(Continuação da pag. 27

tratou, mostrando de então por deante um grande interesse pelo rapaz.

Bob Carson, obteve assim, uma posição elevada na fazenda e miss Mable estava, positivamente, apaixonada por elle.

As famosas festas annuaes do "rodeio" approximavam-se e Bob ia correr, defendendo a victoria das Trez Cruzes, num parco das bigas.

***

Nas vesperas do "rodeio", em que sua fazenda tambem era representada, chegou o coronel Mac Call, que vinha acompanhado por sua filha, a formosa Jacqueline.

A surpreza de Bob foi grande, e não menor a da moça e do velho.

Jacqueline começou logo a envidar esforços extraordinarios para que Bob dirigisse a biga do coronel, mas não o conseguiu. Bob queria manter-se fiel á sua palavra.

Demais, era empregado de miss Mable, que sempre o tratára com grande affecto e não iria pagar com a ingratidão os beneficios recebidos.

Mas no dia da corrida, em vão procuraram Bob. O rapaz tinha desapparecido.

Mable não o sabia, mas a verdade é que elle tinha sido victima de uma cilada de Crosby, que o levára para uma cabana isolada e alli o deixára amarrado.

O desespero de Bob é extremo e tremenda a anciedade de Mable, quando vê que a hora da corrida se approxima e o piloto de sua biga não está presente.

Bob, porem, faz tão desesperados esforços para se libertar, que afinal o consegue.

Apparece um automovel providencial, que o leva, em velocidade louca, ao local da festa, chegando elle justamente no momento em que, não tendo outro para substituir Carson, a propria Mable ia dirigir seu carro romano.

Bob ganha a corrida, levanta a victoria para Mable, mas seu coração pertencê a Jacqueline.

Na corrida do amor, bem mais séria do que qualquer outra, fôra ella a victoriosa e os dois trocam um doce beijo, que sella sua felicidade.

SEMPRE APRESSADO

(Continuação da pag. 21)

em New-York. Se o pagamento não fosse effectuado, isso representaria para elle a fallencia, porque os credores não perdoariam.

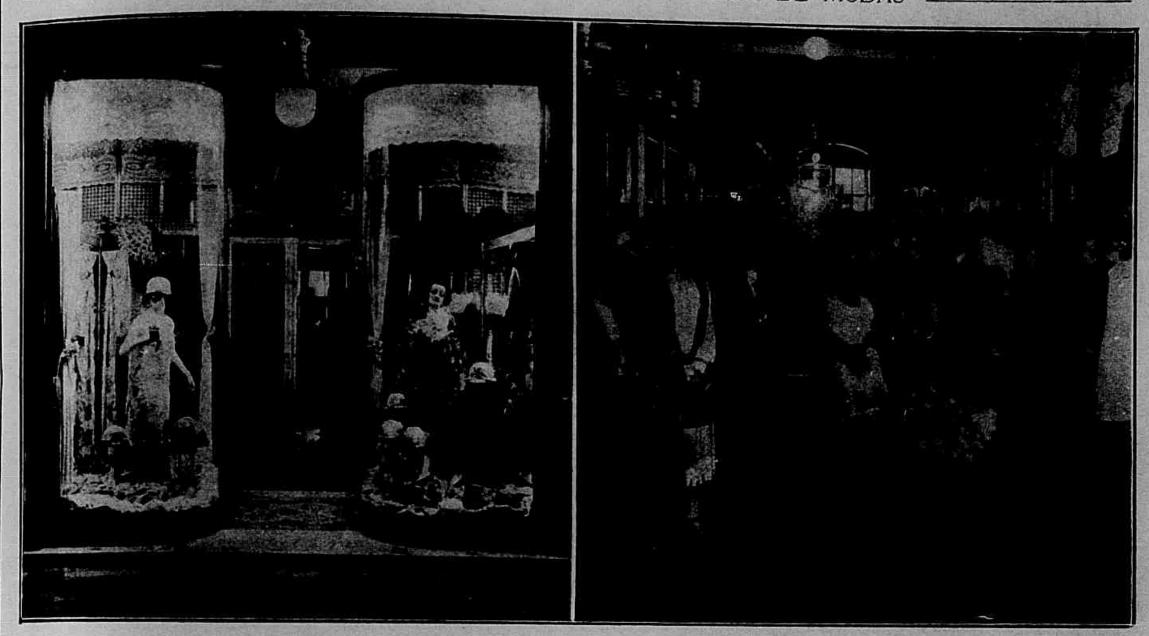
De resto, bem queriam elles que o pagamento não pudesse ser feito. Tratantes, contrataram até outros bandidos, como elles, para impedir o pagamento. E o caso, dada a greve que não se esperava, se tornou muito serio.

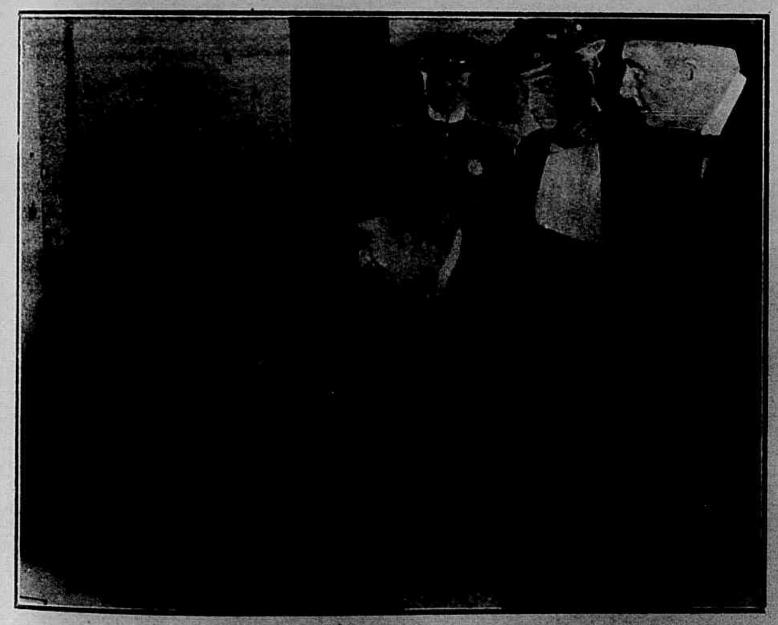
Foi Sylvia quem lembrou ao pobre homem que mandasse o dinheiro, em automovel por Hal Loke. O velho relutou, a principio. O rapaz era um doido. Pereceria, por força, num desastre. Mas, por fim, como não havia outro remedio, annuiu.

E pensam que Hal Locke não deu conta da sua missão? Pois sim. Vão vel-o, a saltar afoutamente por cima de todos os obstaculos, a triumphar heroicamente de todas as armadilhas, que lhe tecem os assalariados pelos inimigos de seu pai e dirão depois se elle não merece uma estatua.

Hal Locke, nessa epopéa sensacional, bate o record de todas

A SUBLIME

INAUGURAÇÃO DE UMA ESPLENDIDA CASA DE MODAS

Os srs. Vasconcellos & Silva inauguraram no dia 24, á rua do Ouvidor 141, uma formosa casa de Modas e Confecções, denominada *A Sublime*. E' um verdadeiro encanto esse pequeno mas luxuoso estabelecimento, como encantadores os modelos nesse dia exhibidos nas suas vitrines, que mereceram a admiração e elogio de quantos os viram.

A Sublime está destinada ao mais ruidoso successo nos meios elegantes, visto que á frente do seu *atelier* está pessôa de bom gosto e superior competencia.

Victorioso Hal Locke recebia os cumprimentos de todos e... um sorriso de Sylvia.

as corridas de automovel existentes e por existir.

Chega á hora marcada a New-New-York e effectua o pagamento.

Em seguida, visto que está salva, a fortuna de seu pai, adormece. E quando acorda, querem saber onde se encontra? Na cadeia, pois que é lá que, na America, descansam todos aquelles que violam as leis de velocidade.

— FIM —

HAL ROACH, o director de comedias, acaba de renovar seu contracto com a Pathé-New York por mais dous annos. O mesmo contracto consta de cinco films comicos de duas partes, tendo como interpretes, Clyde Cook, Charles Chase, Glen Tryon e outras celebridades.

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admittir, com certas reservas, que os pós crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessaria para a conservação da belleza", escreve uma mulher profundamente observadora, "porém no amago do coração continuára sonhando com uma formosura que não necessite destes recursos, para o realce dos seus dotes naturaes"

As mulheres que sabem levar em conta isto, e que dão importancia á opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substancia que denuncie que sua belleza não é completamente natural. E' por isto que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que se pode encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cêra mercolized á noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cêra nada accrescenta á cutis velha, ao contrario procede á extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptivel as cellulas mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez, que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rigida e artificial.

A pobre orphã occulta atraz da porta tremia.

(Scena do film « Dragão Vermelho »)

Flôr do norte

(Continuação da pag. 7)

Brokaw, a quem Whittemore telegraphára, rejubilou com essa noticia e para lá mandou um certo John Thorpe, homem que, annos antes, já andára e praticar proezas por aquellas longinquas regiões.

Era evidente que Brokaw pretendia lesar Philip, tendo dado ordem a Thorpe para que arranjasse para elle a concessão, offerecendo-lhe para isso gorda gratificação e sociedade nos futuros lucros da empreza.

Entretanto, Philip resolve ir falar ao Sr. d'Arcambault, afim de ver se o demovia do proposito de cassar a concessão e, em caminho, encontrou-se com Jeanne, cuja belleza o encantou.

Não conseguiu, porem, obter a desejada conferencia com o fidalgo, não obstante a sympathia que Pierre Couché demonstrou por elle.

Voltou Philip desanimado e John Thorpe, de accordo com o empregado dispensado iniciou as represalias contra os indigenas, alarmando-os de tal sorte, que elles foram pedir ao Sr. d'Arcambault interviesse, antes que uma luta séria se travasse entre brancos e indios luta que teria de certo funestas consequencias.

O fidalgo mandou que Pierre fosse ao acampamento chamar o engenheiro ao castello e Jeanne acompanhou-o. Pierre, porem deixou-a em determinado ponto, emquanto ia cumprir as ordens de seu patrão.

Eis que Thorpe apparece a Jeanne e começa a lhe fallar do passado, pois sabia que o maior desejo da moça era saber o nome da creatura, que lhe déra o ser. Elle queria ver se com esse plano que architectára ardilosamente conseguia que ella influisse decisivamente junto do Sr. d'Arcambault para que este lhe désse a concessão para a abertura das estradas.

Surge, porem, Pierre Couché, que obriga Thorpe a se retirar. O miseravel ordena, então, a seus apaniguados que usem de violencia e sequestrem Jeanne.

Assim fazem, porem Philip, depois de esforçados trabalhos consegue salvar a vida de Jeanne, que, para escapar aos miseraveis, atirára-se ao rio, sendo arrastada para formidaveis cachoeiras.

Conquistára elle, assim, a gratidão de d'Arcambault e o amor de Jeanne, assim como a concessão que desejava para serem reiniciados os trabalhos nas terras do fidalgo.

Thorpe, contudo não desanimára de seus sinistros intuitos certa noite, escreve uma carta a Jeanne, dizendo-lhe que tem uma seria revelação a lhe fazer. A moça acorre e elle lhe declarou ser seu proprio pai, intimando-a a obter a concessão das estradas em seu favor. Jeanne fica desolada com essa revelação mas resolve romper as relações com Philip, desfazendo assim seu lindo sonho de felicidade.

Com a alma em desespero, Philip volta para o acampamento, onde a desordem já reinava.

Encontra varios homens em armas e vê em tudo aquillo o dedo trahiçoeiro de Thorpe. Trava-se a luta, Pierre Couché é ferido e, na hora extrema, entrega um medalhão a Philip, dizendo-lhe que aquelle objecto pendia do pescoço de Jeanne, quando a encontrára e recolhera.

Ora, Jeanne sabia que era bastante accender uma fogueira perto do pinheiro, do morro, para que os indios logo acudissem, prestando soccorros a Philip e aos seus.

Fel-o e os bravos guerreiros de Sachigo surgem, vencendo facilmente os insubordinados.

Jeanne dirige-se para o castello. Queria despedir-se do Sr. d'Arcambault. Não tinha o direito de viver a expensas d'elle, filha, como era, de Thorpe.

Mas Philip tambem resolvera ir procurar o fidalgo para lhe entregar o medalhão, dentro do qual encontrára um papel, que o interessava. Era um bilhete em que a esposa do Sr. d'Arcambault pedia-lhe perdão por tel-o abandonado e affirmava que Jeanne era sua filha.

Assim quando a moça, com os olhos arrazados de lagrymas veiu abraçal-o, dizendo-lhe sua intenção de partir, o Sr. d'Arcambault beijou-a carinhosa e longamente, mostrando-lhe o bilhete, que Philip lhe entregára.

Philip queria tambem partir, Jeanne não o consentiu, pois agora nada mais havia que impedisse a sua felicidade.

Mulher cubiçada

(Continuação da pag. 13)

por elle mesmo occupado. Seguindo-o de boa fé, Joanne viu-se em um lobrego aposento em frente de um homem que, fascinado por sua belleza não hesitaria em fazel-a sua presa se a moça, não comprehendesse a tempo as intenções bestiaes d'aquelle monstro e não lhe fugisse.

Quando porem ella ia se retirar Bill pretendeu obstar sua sahida e tel-o-hia feito empregando até meios violentos, com certeza, se John Aldous, socio do descobridor das minas, não chegasse a tempo de o prostar com um energico socco.

Immensamente grata por essa intervenção salvadora Jeanne acceitou a hospitalidade que lhe era offerecida pelo gentil desconhecido por lhe affirmar o mesmo que alli não havia nenhum hotel decente onde ella se pudesse alojar.

A' noite os trez reunidos, Mac Donald, Aldous e Joanne, explicou-lhes a linda hospede a razão da sua vinda áquelle logar tão pouco pitoresco.

Edward Grey, seu irmão, fôra condemnado como cumplice de um furto praticado por Mortimer Fitzhugh, seu marido. Annunciára-se pelos jornaes a morte de Mortimer porem ella sabia que elle se refugiára no Norte, por que uma pessôa de suas relações lhe affirmára tel-o visto em Bradley; vinha por isso á procura d'esse homem, que só passára por sua vida para fazel-a soffrer na esperança de poder provar a innocencia do irmão.

Ninguem porem conhecera jamais naquelle logar homem, algum com aquelle nome. Apenas no Morro Azul havia uma cruz, á beira da estrada e escripto nella o nome de Fitzhugh.

Ficou combinado então que Mac Donald iria á sepultura do morro Azul afim de ver se descobria alguma cousa.

Naquella noite jantaram os trez juntos e, depois, emquanto Mac Donald se vestia para desempenhar a incumbencia de Joanne, Aldous ficou a lêr para ella a novella, que estava escrevendo.

Perguntou-lhe a moça porque fazia a heroina do seu romance tão fria e tão cruel, ao que elle pesarosamente respondeu:

— Porque foi ella a mulher da minha vida. Amei-a e confiei nella com toda a minha alma e ella não me foi fiel.

Joanne arrependida por tel-o feito rememorar fato tão triste pediu-lhe perdão e sua bondade e o suave contacto de sua mão, despertaram em Aldous uma nova esperança.

Emquanto isso Maria, na taverna, illudia com falsas caricias o pobre Joe Debar, fazendo-o cahir em uma cilada armada por Culver Rann e Bill Quade, que o obrigaram a dizer onde ficavam as jazidas de ouro.

E depois de muito torturado, o pobre rapaz não teve remedio senão confessar, fatalmente, tudo declarando porem que ellas pertenciam mais a Aldous e a Mac do que a elle.

Entretanto, voltando da missão, que fôra desempenhar Mac Donald disse que na sepultura apenas encontrára uma trouxa de roupas velhas.

Nessa mesma noite, a casa de Aldous foi dynamitada a ordens de Culver e Bill, ficando o joven escriptor e sua linda hospede soterrados sob os escombros.

Correndo ao estrondo, Mac Donald e muitos outros habitantes da villa trabalharam durante toda a noite até conseguir desenterrar os dois jovens que, semi-asphyxiados, foram transportados para a casa do pastor, da localidade, onde na tarde d'esse mesmo dia se uniram pelos laços matrimoniaes.

Vejamos, porem, o que se passára com Joe Debar:

Preso e conduzido á força para as jazidas ia mostrar aos bandidos o logar das mesmas quando chegaram Aldous e Mac Donald, que tendo tido noticia do que acontecera para alli se haviam dirigido.

Quando os dois se dirigiam para o acampamento, Jeanne que havia muito era a mulher cubiçada por Bill, foi raptada pelo mesmo e qual não foi o espanto de Jeanne ao reconhecer em Culver Rann, um dos perseguidores de Aldous, seu proprio marido, que elle julgava morto.

A luta entre os que disputavam o ouro e os que cubiçavam a mulher foi tremenda, resultando d'ella morrerem Bill e Culver, deixando finalmente o campo livre para os mineiros honestos.

E libertada emfim da cadeia que a prendia a Culver Rann, Jeanne podia desfructar a felicidade, que Aldous lhe offerecia com seu amor immenso e apaixonado.

GREAT OUTDOORS.

Lyrio vermelho

(Continuação da pag. 10).

E pedindo-lhe licença, Mildred correu ao encontro de Malzie Green, que passava diante da bibliotheca, pelo braço de Charles Lee. E as duas se abraçaram com espanto de Willing, que via aquella moça travar conhecimento com a amante de um rapaz, cousa sabida de todo o mundo. Mas em breve dissiparam-se as suas duvidas, ao saber que se tratava de collegas de infancia, que ha muito não se viam.

— E' teu marido? — perguntou Mildred.

— Não. Apenas o cavalheiro que me acompanha esta noite... — respondeu Malzie com uma pontinha de ironia.

— Pois emquanto não te posso apresentar meu marido, olha o retrato da minha filhinha...

— Teu marido... E' verdade que estás casada? Como se chama teu marido?

Ao saber que se tratava de Walter Harker, o "noivo" de Doris Carter, Malzie teve desejos de abrir os olhos da amiga, e convidou-a a ir com Ted Conroy, até á casa d'ella. Era seu desejo estabelecer o flagrante, mas a estrella de Walter fizéra com que elle e a amante se resolvessem retirar momentos antes.

Foi em chegando ao "boudoir" da amiga, que Mildred teve a curiosidade de lhe perguntar pelo marido, sabendo então toda verdade a respeito de Malzie. Horrorisada, cobriu o rosto com as mãos e a outra lhe disse que, estava no direito de cortar as relações com ella.

— Oh! Não... minha pobre amiga. Foi o teu destino. Paciencia. — respondeu ella abraçando Malzie, que deixára pender a cabeça...

Entretanto, voltando á casa, Mildred achou que não devèria fallar ao marido nesse encontro. Os homens são tão zelosos com o que se chama honra...

— Podemos ir — disse ella a Ted — pois meu marido sómente voltará muito tarde e eu não desejo que minha pequenina fique em casa apenas com a ama.

Ted gravou em seu cerebro apenas aquellas palavras: — "Meu marido não está em casa". Por isso, quando á porta ella lhe estendeu a mão em despedida, elle fingiu que se retirava e se escondeu detraz de um reposteiro. Quando Mildred, em delicioso "deshabilé" desceu ao "hall", viu surgir o amigo do marido, que a tomou nos braços.

— Que faz, Ted? — gritou ella procurando livrar-se dos braços que a apertavam.

— Isto significa que eu a amo!

— Espero que a minha presença não os importune — disse, nesse momento a voz secca de Walter Harker.

Ted deixou-a e ella correu para os braços de seu marido. Ted, pallido, foi o primeiro a proclamar a innocencia de Mildred, desculpando-se com uma paixão insensata, mas Harker, exclamou que não se deixa illudir e bem certo estava que os dois não contavam com a sua presença.

— Pois bem, Mildred, daqui por deante poderá receber o seu amante sem impecilhos. Vou para um hotel. Explique o que quizer ao juiz...

* * *

Quando um anno depois Louis Willing, voltou de sua viagem foi com espanto que soube que, Harker obtivera divorcio da esposa e o juiz lhe confiára o filho acceitando a hypothese de que Mildred tinha um amante. Mazzie contou-lhe que, sendo amiga da proprietaria de um grande magazine de modas, conseguira obter alli um emprego para sua amiga, que servia agora como "modelo". N'aquella mesma tarde ia ter logar uma "revista" de modas, pelo que ella convidava Willing para acompanhal-a juntamente com Mildred e Charles Lee.

Interessado por Mildred sentindo mesmo que durante todo anno pensára nella mais do que devia, tratando-se de uma mulher casada, Willing acompanhou os amigos ao magazine. Se bem que satisfeita por vêl-o, Mildred entretanto mostrou-se reservada. Elle convidou-a para um passeio em automovel, ella se recusou, allegando que, durante o dia não deixava o trabalho e depois das cinco se encontrava tão cansada que nada a tentava.

— "Se Mildred quizesse casar-se commigo, eu seria o homem mais feliz do mundo" — disse mais tarde Willing a Charles, que sorriu.

— "Se" e "casar" são duas palavras que não devem pertencer ao vocabulario de um rapaz solteiro e millionario, como você.

E explanou a sua ideia sobre o que deve fazer um rapaz nessas condições, isto é, offerecer um bello apartamento, sêdas, joias e dinheiro á mulher que elle ama e que será sua por esse processo.

— Cala-te! Não confundas Mildred com Mazzie! — exclamou Willing indignado.

— Não te zangues, meu caro — disse Charles. Fallo como teu amigo e como conhecedor de mulheres. Propõe a Mildred o que te disse e verás. Se ella repellir, então terás tempo para fallar de casamento.

Não foi sem relutancia que elle acceitou o conselho do amigo, tendo ficado combinado que Mazzie lhe offereceria um jantar e convidaria Mildred. Chegou esse dia, em que a moça se viu sentada ao lado de Willing e não tardou que os dois se isolassem da conversação geral, para tratar de um assumpto predilecto — litteratura.

Apoz o jantar não foi sem desgosto que ella ouviu os commentarios de Mazzie e das amigas, sobre o facto de ter ella "sabido apanhar o peixe no anzol". Estavam enganadas. Não tinha o intuito que ellas imaginavam e sentia por aquelle rapaz apenas amizade. Estava mesmo certa de que elle, se ouvisse aquelles commentarios se desgostaria. Terminada a pequena festa, acceitou o convite que lhe fez Willing de leval-a á casa, isto é, ao pequeno e humilde apartamento que alugára. E elle que estava disposto a levar avante o conselho de Charles, disse-lhe:

— Antes de me retirar, permitta que lhe peça um favor. Devo escolher} um quarto de luxo para um amigo. Quer escolher commigo?

E, como Mildred lhe respondesse que teria prazer nisso, elle lhe marcou encontro, para o dia seguinte, em um dos mais luxuosos hoteis da cidade. Ella chegou e sentiu-se encantada pelo meio luxuoso, o meio em que

vivera outr'ora. Vendo um piano, correu para elle e seus dedos correram as teclas, com arte. Willing sentiu-se mal. Não ousava levar mais avante o projecto de seu amigo. Empallidedeceu e Mildred notando-o correu para elle, a perguntar-lhe o que tinha. Elle acalmou-a e perguntou, com os labios tremulos:

— Não sabe para quem aluguei este apartamento, Mildred?

— Como poderia sabel-o? Deve comtudo ser alguma pessôa bem afortunada.

— Pensei que a senhora seria feliz occupando-o... — murmurou elle mal ouvindo a propria voz.

— Quer dizer que o faria se casasse commigo?

— Para que fallar em casamento? — e a sua voz é ainda mais fraca.

— Então me propõe que seja sua...

— Não! Não diga! Deixe-me explicar...

— Explicar?... — havia dôr e indignação em sua voz.—Para que explicações? Fui uma louca suppondo-o differente dos outros homens. O proceder de meu marido roubou-me a confiança nos homens; desde que o encontrei, comecei a mudar de opinião; mas vejo agora que é igual a todos os outros.

E partiu. Willing soffreu pelo que acontecia, mas exultava por vêr que o objecto de seu amor era digno d'elle. Entretanto agora a difficuldade estava em chegar novamente a ella. Dias e mezes se passaram Mildred prohibira até a sua amiga Mazzie que lhe fallasse em Willing e recusava sahir, ir a festas.

Um anno mais passou e chegou o dia do terceiro anniversario da filhinha que ella não via apezar de ter sempre noticias d'ella pela velha ama, a preta, que Harker conservára a seu serviço e que adorava a pequenina. Naquelle dia Mildred fez um pequeno bolo ao qual fixou trez velas, trez luzes da vida de Rose. Preparou a mesa com o logar da filhinha e chorou por se vêr sózinha.

Nesse momento batem á porta. Um mensageiro traz-lhe um telegramma: — "Pesa-me communicar-lhe que Rose morreu esta manhã". Estava assignado "Sra. Walter Harker".

Seria possivel? A pobre mãi, cahiu a soluçar, debruçada sobre a cadeirinha de sua filhinha e muito tempo ficou assim até que o chamado insistente do telephone a arrancou-a d'alli. E ouviu, a sua pergunta:

— E' Louis Willing quem fala...

— De facto, Willing conseguira descobrir onde ella se achava e lhe fallava, tendo a seu lado Charles Lee. Porem Mildred atalhou:

— Com certeza vai renovar sua proposta, não é? Pois muito bem, acceito e dentro em pouco estarei ahi!

Estupefacto, Willing sentiu que ella desligava o telephone e disse ao seu companheiro:

— Ella vem ahi... acceita a proposta que eu, louco, lhe fiz ha um anno...

— Eu bem te dizia que todas as mulheres são eguaes...

— Vai para o inferno! — gritou-lhe Willing, furioso.

E o seu espanto foi grande quando viu chegar Mildred em cuja physionomia se notava qualquer cousa de estranho.

— Por que não esperou que eu mandasse o automovel? — perguntou elle, carinhoso.

— Para que? Não me queria aqui? De qualquer maneira que eu tenha vindo deve agradar-lhe. E agora quer dar-me tudo quanto o dinheiro possa comprar? Amor, felicidade?...

E sentou-se, com um riso hysterico, convulsivo, que terminou em lagrimas.

— Mas, que tem? — perguntou o rapaz attonito.

— Que tenho? Um grande pezar de ter querido seguir uma trilha recta. Neste mundo, quanto mais se pecca, melhor. Tenho sido uma tola e quero recuperar o que perdi.

Levantando-se, porem, com subita resolução, corre para a janella e quer atirar-se por ella. Mas já o rapaz a alcançára e a fizera sentar em um divan, onde ella ficou soluçante.

Foi depois que se acalmou que Willing, sempre carinhoso, perguntou-lhe o motivo daquella decisão e ella lhe mostrou o telegramma, que recebera. Mas nesse momento Lee chegou, trazendo para Willing outro telegramma, que elle pressuroso entregou a Mildred. Dizia assim: — "Telegramma enviado por minha mulher a Mildred dictado seus ciumes, Rose perfeitamente bem, acceito sua proposta incondicional, Rose segue com a ama. Walter Harker".

E tudo se explicou. Elle havia escripto a Harker que tinha meios para annullar seu divorcio, e o faria a não ser que elle consentisse em entregar Rose a sua mãi. E a resposta chegava com a rendição incondicional.

A alegria de Mildred foi immensa e tanto maior quando o proprio Lee lhe contou o grande amor que Willing lhe tinha e o máu passo que déra levado por conselhos d'elle proprio, que queria provar que todas as mulheres eram eguaes...

E chegou assim o dia em que os dois se viram felizes, unidos no mesmo lar, que passou a abrigar tambem a pequenina Rose, o enlevo de sua mãi e de seu segundo pai.

Cascos que voam

(Continuação da pag. 28).

dentro de um trem, travou com elles formidavel luta.

Não conseguiu, comtudo, apoderar-se da caixa; os patifes atiraram-a a um rio e as aguas, cobrindo-a, occultaram, com ella, o segredo, que tantos trabalhos estava custando.

(Continúa no proximo numero).

O Samsão do circo

Film em series da UNIVERSAL *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Welles Reid, o "Samsão" — JOE BONOMO.
Trixie Tremaine — LOUISE LORRAINE.
Jim Adams — *Roberts J. Graves.*
Jack Darrell — *Robert Seiter.*

* * *

(Continuação)

15.º EPISODIO — O BOTE DO LEOPARDO

Adams, tendo se apoderado das perolas, é preso pelos guardas. Partem então todos para a cidade sagrada.

Os adoradores do Leopardo estão porem muito contrariados por não terem podido se apoderar do estimado rubi, symbolo da sua religião.

Vão por isso á presença do chefe supremo de sua seita que indaga da preciosa joia. Como elles não lh'a possam apresentar o chefe ordena que Trixie, Darrell e Adams sejam torturados e nega, tambem, a liberdade ao velho e alquebrado pai de Trixie.

Nessa occasião, Landow consegue entrar na cidadella e apresenta-se ao chefe supremo, restituindo-lhe a joia, com grande contentamento dos adoradores do Leopardo.

Adams tinha, porem, que soffrer o merecido castigo de sua trahição: Substituiria o innocente pai de Trixie no supplicio a que, havia dez annos, se via condemnado.

Trixie tem a suprema alegria de abraçar seu querido pai e desvenda-se, tambem o enigma, que envolvia o "Homem do Mysterio". Elle era o pai de Darrell, que dedicadamente, sempre protegera Trixie.

Esta porem não o ama, dedica-lhe sómente grande amizade, seu coração pertencia ao bravo Landow, o moderno Samsão e de volta á America desposa seu amado

— FIM —

CREME DE BELLEZA ORIENTAL

EMBRANQUECE, AMACIA E ASSETINA A CUTIS, DANDO-LHE A TRANSPARENCIA NATURAL DA JUVENTUDE

~ VENDE-SE EM TODO O BRASIL ~

PERFUMARIA LOPES

PRAÇA TIRADENTES 34, 36 e 38

~ RUA URUGUAYANA 44 ~

Para espinhas, sardas e manchas **BORICAMPHOR**

Vigonal

É O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

OPINIÃO DE UM GRANDE SCIENTISTA URUGUAYO

"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes neuropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento de sangue, a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica.

(a) PROF. DR. D. AUBRAN".

Montevideu — *(Firma reconhecida).*

EFFEITOS RAPIDOS DO VIGONAL

1.º Enriquece o sangue. 2.º Augmenta o peso. 3.º Alimenta o cerebro. 4.º Fortalece os nervos e os musculos. 5.º Tonifica o estomago e o coração. 6.º Excita o appetite. 7.º Accelera as forças. 8.º Regularisa a menstruação. 9.º Calcifica os ossos. 10.º Evita a tuberculose.

VIGONAL: E' o fortificante preferivel para os Anemicos, Convalescentes, Neurasthenicos, Exgottados, Dispepticos, Arthriticos, etc.

VIGONAL: E' o restaurador indicado sempre que se tem em vista uma melhora de nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade physica e da energia cardiaca.

VIGONAL: E' o reconstituinte indispensavel ás senhoras durante a gravidez e depois do parto, fazendo augmentar consideravelmente o leite.

VIGONAL: E' muito recommendado ás creanças magras, pallidas, lymphaticas, rachiticas, lhes calcificando os ossos e favorecendo o crescimento.

VIGONAL: E' o remedio ideal para os Medicos, Advogados, Professores, Estudantes, Negociantes e outros que soffrem de insomnia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral.

VIGONAL: E' de gosto muito delicioso. Rivalisa com o mais fino licôr de meza, e é recommendado especialmente ás pessôas delicadas.

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS

Escriptorio central — **RUA DO CARMO 11,** sob.

CAIXA POSTAL 1379 — SÃO PAULO

BIOTONICO FONTOURA

FORTIFICANTE EFFICAZ

PARA

HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas em virtude do valor de sua formula e da seriedade de sua fabricação, de accordo com a mais rigorosa technica scientifica, sendo o remedio indicado para todos os organismos enfraquecidos que necessitam de um reconstituinte de acção rapida e segura.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Meditando n'essa doce e suave "chiméra", absorvida n'esse enlevo perturbador, a apparição das meias

"Mousseline"

converteu em realidade o seu almejado ideal.

INDUSTRIA DE MEIAS · MERCERISAÇÃO E TINTURARIA

D. Schwery

SUPER EXTRA MOUSSELINE INDUSTRIA BRASILEIRA S. PAULO FINAS

Rua João Antonio de Oliveira, 46-50

MOOCA — SÃO PAULO